



Papéis Avulsos

Machado de Assis

Download now

Read Online ➞

Papéis Avulsos

Machado de Assis

Papéis Avulsos Machado de Assis

Os textos de 'Papéis avulsos' são decisivos na constituição do cânone de Machado de Assis. Com esse livro, a narrativa curta é legitimada como gênero de primeira importância no Brasil. Escritos no mesmo período da renovação de 'Memórias póstumas de Brás Cubas', os contos reunidos no volume sistematizam traços estilísticos da forma livre, com que Machado de Assis inscreve sua obra no grande diálogo internacional da sátira menipeia, fundada no humor paródico e no relativismo cético. Além de conter apurado estabelecimento de texto, que partiu da primeira edição de 'Papéis avulsos', o presente volume oferece longo ensaio de Ivan Teixeira, especialmente escrito para esta publicação. Nele, o professor de literatura brasileira da ECA/USP demonstra que, por trás de aparente dispersão, os contos do livro são marcados por rigorosa conformidade artística, até aqui praticamente desconsiderada pelos estudos machadianos.

Contos:

- O alienista
- Teoria do medalhão
- A chinela turca
- Na arca
- D. Benedita
- O segredo do Bonzo
- O anel de Polícrates
- O empréstimo
- A sereníssima República
- O espelho
- Uma visita de Alcebíades
- Verba testamentária

Papéis Avulsos Details

Date :

ISBN : 9788533620742

Author : Machado de Assis

Format :

Genre : Literature, Classics

 [Download Papéis Avulsos ...pdf](#)

 [Read Online Papéis Avulsos ...pdf](#)

Download and Read Free Online Papéis Avulsos Machado de Assis

From Reader Review Papéis Avulsos for online ebook

jorge h f faria says

Não importa o que você pensa de Machado de Assis. Esse livro é fundamental para compreender o desenvolvimento da literatura brasileira no século vinte.

Wander says

Machado é o mestre da ironia.

Laura says

Title: Papeis Avulsos

Author: Machado de Assis

Release Date: April 19, 2018 [EBook #57001]

Language: Portuguese

Produced by Laura N.R. & Marc D'Hooghe at Free Literature (Images generously made available by the Bibliotheca Brasiliana Cuita e José Mindlin, Acervo Digital)

Free download available at Project Gutenberg.

I made the proofing of this book for Free Literature and it will be published by Project Gutenberg.

INDICE

O ALIENISTA

THEORIA DO MEDALHÃO

A CHINELA TURCA

NA ARCA&

D. BENEDICTA

O SEGREDO DO BONZO

O ANEL DE POLYCRATES

O EMPRESTIMO

A SERENISSA REPUBLICA

O ESPELHO

UMA VISITA DE ALCIBIADES

VERBA TESTAMENTARIA

Emerson Vieira says

Contos geniais! Machado é incrivelmente moderno neste livro. Cada vez mais deve ser lido e apreciado, não somente pelos gêneros literários que ultrapassam e muito o domínio do conto, mas pelas tiradas mordazes e o humor inteligentíssimo do autor. Recomendo a todos a ler o que Machado de Assis faz de melhor: narrativas curtas.

Gabriela Padilla Knijnik says

Leitura extremamente atual e importante no contexto sociopolítico que estamos vivendo no Brasil

Gláucia Renata says

Esse livro reúne alguns de meus contos machadianos preferidos, como por exemplo O Alienista, A Chinela Turca, O Empréstimo, O Espelho, entre outras.

Tenho a edição da Garnier, minha preferida, mas pretendo adquirir a recente da Penguin/Companhia das Letras, enriquecida por extras que ressaltam o valor da obra.

Brener Leopoldino says

A crítica machadiana sempre será atemporal e por isso contemporânea a qualquer momento histórico da civilização ocidental. Papéis Avulsos é a ponta do iceberg de toda a riqueza cultural e literária que se encontra nas palavras desse nosso escritor.

Thaizi says

Quando eu penso em Machado de Assis, eu sempre me lembro das leituras obrigatórias que eu tive que ler no colegial e para o vestibular, então nunca associei a ler Machado como prazer e sim como obrigação. Esse ano eu prometi a mim mesma que eu iria ler um livro de Machado de Assis e li esse livro de contos para o clube de leitura 2015 do mês de fevereiro.

Gostei bastante desse livro. Ler Machado de Assis adulta mudou a minha percepção de literatura desse escritor.

O livro consiste em 12 contos, muitos dos personagens dos contos são instáveis ou personagens que ligam muito para as aparências.

Os meus três contos favoritos são:

- O Alienista (primeiro conto) – conto que trata sobre a razão x loucura. Li em um site que esse conto é uma sátira às tendências científicas e positivistas da segunda metade do século XIX.

- A chinela turca (terceiro conto) – a quebra da fronteira entre a realidade e a imaginação.

- O espelho (décimo conto) – o olhar da alma que olha de dentro para fora em contraste com a outra alma que olha de fora para dentro. Um conto lindo!

Evandro says

A cultura brasileira está toda aqui, neste livro: desde os estratagemas para parecer em vez de ser, até o cientificismo mais boboca. Também as duas paródias literárias, a da Bíblia e a dos relatos portugueses do descobrimento e da colonização, são divertidíssimas. Para fechar tudo, enfim, nada mais sugestivo do fenômeno brasileiro que o "exemplo" de um sujeito que sofre de uma inveja fisiológica, uma verminose do despeito diante do sucesso alheio.

marina says

machado me faz muito feliz. quero muito um dia esquecer dos diversos enredos pra poder ler de novo e sentir renovado o carinho que eu adquiri por essa livro.

Andre Piucci says

##-##-##-##-##-##

##-## TO READ ##-##

##-##-##-##-##-##

Paola says

Mais uma obra de arte machadiana.

Otávio Al'ban says

O livro vale pelo conto 'O Alienista'. Os demais contos, porém, muitas vezes carecem de contexto para serem melhor compreendidos. Mas a genialidade de Machado é inquestionável e suas ironias ainda são extremamente atuais hoje em dia.

Carlos Hugo Winckler Godinho says

Terminei o principal conto, O Alienista, que é ótimo. Bem escrito e divertido desde as primeiras páginas, porém eu esperava ser mais surpreendido no final. Essa foi minha primeira leitura digital, vamos ver se eu

me acostumo.

Terminei todos os contos: têm vários outros bons, mas o meu preferido foi esse:

<http://machado.mec.gov.br/images/stor...>

Luiz Barbieri says

Papéis Avulsos (1882) e alguns temas machadianos:

Livro de contos escritos e publicados em jornais entre 1878 e 1982, mas extremamente unitário no estilo e temas, e que marca o início da sua fase realista junto com Memórias Póstumas (publicado um ano antes). Retrato e crítica ao povo brasileiro e sua história. São recorrentes os temas de mundanismo; provincianismo; inveja; dependência cultural e econômica de Portugal, Reino Unido, e França; falta de uma identidade da nação brasileira, uma "alma" autêntica; loucura; mesquinhez; crítica à burguesia; ser impulsivo mudando de opinião e desejo toda hora (tanto do povo como dos governos); crítica a correntes de pensamentos vigentes na época como o positivismo, cientificismo, materialismo (no sentido das ciências naturais), que estão presentes em outras obras com destaque tbm pro evolucionismo social no Humanitismo em Quincas Borba.

É considerado o livro de contos mais experimental dele, gerando estranhamento na sua época junto com o fato de todos os contos terem elementos de absurdo e fantasia (influência de Poe). Também percebi que Machado é muito influenciado pelo Cândido de Voltaire, e pela escrita de Flaubert, inclusive fazendo uso do discurso indireto livre. Machado é extremamente autoral e inovador no seu realismo em comparação à vários realistas europeus mais famosos. Em muitos aspectos, como na maneira tão marcante que usa a metalinguagem, as falas às vezes não sinalizadas de quem são como se espera da maneira clássica, e outros usos da escrita, é um realista pré-modernista.
